

A Bíblia no Brasil

VOL. XII

JULHO, AGÔSTO E SETEMBRO DE 1958

N.º 41

DIA DA BÍBLIA



SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL
1948 - 1958

"DEZ ANOS DANDO A BÍBLIA À PÁTRIA"

DIA DA BÍBLIA

13 DE DEZEMBRO

Com o objetivo de auxiliar a todos os pastores e obreiros na realização do programa do Dia da Bíblia, damos abaixo uma sugestão para o culto de Ações de Graças e comemoração do Dia da Bíblia.

- 1 — Prelúdio de órgão ou harmônio
- 2 — Oração
- 3 — Hino
- 4 — Leitura responsiva, Salmo 119:9-16
- 5 — Dados informativos sobre a obra da Sociedade Bíblica do Brasil (veja-se as notícias do 10.º aniversário da Sociedade, onde se encontram o total de Escrituras distribuídas, os gastos e arrecadação no evangelismo nacional).
- 6 — Hino
- 7 — Sermão — **"Dar a Bíblia à Pátria é contribuir para um Brasil melhor"**
- 8 — Apresentação das ofertas — Bondoso e eterno Pai, nós te rendemos graças pela distribuição de Escrituras Sagradas, feita pela Sociedade Bíblica do Brasil nos seus dez anos de gloriosa existência. Permite nosso Deus que esta distribuição contribua para o aprimoramento do caráter do povo brasileiro; para abreviar a vinda do teu Reino; para aproximar de Ti os corações humanos; para preparar dias melhores para nossa querida e extenuada Pátria. Permite que esta seja a sementeira da Salvação e da vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.
- 9 — Hino — sobre a Bíblia.
- 10 — Oração pelos colportores que nos mais distantes rincões de nossa Pátria, afrontando os maiores perigos, distribuem a Palavra de Deus. Agradecendo a vida de quantos têm se devotado ao santo labor de transmitir o Recado eterno. Agradecendo pelas agências Bíblicas em todas as partes do mundo que contribuem para a disseminação do Evangelho. Agradecendo a Deus as bênçãos prodigalizadas à Sociedade Bíblica do Brasil nos seus 10 anos de gloriosa existência, permitindo uma das maiores circulações de Escrituras Sagradas no mundo.
- 11 — Bênção.



A BÍBLIA NA ERA ATÔMICA



Ewaldo Alves

A Bíblia é o Livro do momento. Não há livro de maior prestígio no mundo, nestes últimos meses, do que a Bíblia. Senão, vejamos alguns “instantâneos” do noticiário:

Entre os livros que mudaram o mundo, está a Bíblia”, afirma o autor da Geografia da Fome, Dr. Josué de Castro. Notemos as suas palavras sobre o Livro Sagrado: “Para o mundo ocidental é o Livro por excelência. Escapando ao particularismo de um povo e às circunstâncias de uma época, a Bíblia se universalizou influenciando consciências no mundo inteiro e se atualizou sempre, através das interpretações que dela fizeram em diferentes épocas da história.

De revelação de um momento histórico ela passou à revelação do mundo”.

O mais alto grau de prestígio da Bíblia coincide com o advento da Era Atômica. Ela não é apenas o Livro de maior venda no mundo, (trinta milhões de volumes completos ou em parte, vendidos anualmente) é também um dos principais interesses da ciência moderna. Haja visto os grandes sucessos de livraria “A Bíblia disse a ver-

dade” por Sir Charles Marston e “E a Bíblia tinha razão”, de Werner Keller. À luz deste trabalho arqueológico na Mesopotâmia a Bíblia deixa de ser um ponto de interrogação para a ciência, e se transforma em informações inspiradoras e cheias de certeza. Assim o sentiu Werner Keller quando disse, em meio às considerações sobre o Livro que o levou a rasgar com sua inteligência, a terra dos velhos patriarcas hebreus “Nenhum livro da história da humanidade já produziu um efeito tão revolucionário, exerceu uma influência tão decisiva no desenvolvimento de todo o mundo ocidental e teve uma difusão tão universal como o “Livro dos livros”, a Bíblia. Ela está hoje traduzida em 1.120 línguas e dialetos, e após dois mil anos, ainda não dá qualquer sinal de que haja terminado a sua carreira triunfal”.

Nesta Era Atômica, tomando o tempo das maiores estações de rádio do mundo, a Bíblia é objeto de concurso mundial, com o qual o governo de Israel pretende assinalar o transcurso do seu 10.º aniversário de fundação.

Na Itália, onde a circulação de Escrituras Sagradas foi sempre muito pequena, duplicou nestes últimos meses, à vista desse concurso. Nos Estados Unidos, mais de 20 estações de televisão, estão selecionando o candidato que representará aquele país, cujo vencedor receberá ainda um prêmio de 64.000 dólares. No Brasil, começam a aparecer os primeiros candidatos, entre eles a conhecida Sra. Da. Fúlvia de Cunto Fadigas, membro de uma das Igrejas Batistas

de São Paulo, e que já participou do programa de televisão “O Céu é o Limite”, respondendo sobre a Bíblia.

Judeus e cristãos desta geração que se caracteriza pelas rápidas transformações, participam do reaparecimento do Livro que em parte lhes é comum. Também o Papa Pio XII, na Encíclica “Divino Spiritu” recomenda às famílias cristãs a leitura da Bíblia.

A Palavra Divina, nesta Era Atômica, contra a expectativa do materialismo moderno, estravaza dos púlpitos para o ar, acima das suntuosas catedrais, para fixar-se nas telas do cinema. Assim é que o teatrólogo norte-americano, Henry Denker, acaba de apresentar 440 capítulos da Bíblia filmados em cores, abrangendo parábolas e outros ensinamentos do Novo Testamento, no programa intitulado, “Bible Series”.

Num dos concílios mundiais a que tivemos o privilégio de assistir, o plenário reconheceu a urgência que existe por parte daqueles que se incumbem de distribuir a Palavra. E não poderia ser de outro modo se levarmos em conta o aumento de 25.000.000, na população do mundo, anualmente e os 20.000.000 de adultos que aprendem a lêr. Não obstante as 1.127 línguas e dialetos em que a Bíblia tôda ou em parte, está traduzida, ainda existem, cerca de 1.500 línguas e dialetos falados por 100 milhões de pessoas, para as quais ainda não foi traduzida nenhuma parte das Escrituras Sagradas.

Que dizer da América Latina, uma das regiões de maior progresso do mundo, e atualmente com 175 milhões de habitantes, cuja população, calcula-se, nêstes próximos 20 anos atingirá a 300 milhões. Quem fornecerá a Palavra de Deus a esta região que em 1916 contava com uns 200 mil evangélicos e êste número agora eleva-se a 6 milhões e meio.

A presente geração atingiu não somente o átomo, fraccionando-o, mas as ideologias, dissociando-as. O Correio da Manhã, numa das suas notas sobre o que se lê nos Estados Unidos da América, dava os “gangsters”, a cozinha e a religião, como assuntos prediletos daquele povo, e acrescentava: “a Bíblia continua a ser o livro mais procurado nos Estados Unidos, dela se vendem 7 milhões por ano, e os estudos que inspira, encontram sempre re-

ceptividade por parte de numeroso público”. Entre histórias de “gangsters”, receitas de cozinha e a leitura da Bíblia, não é necessário ser muito atilado para saber que nos rescaldos do incêndio no qual está para ser envolvida a presente civilização, ficará para a reconstrução do mundo de amanhã a Palavra de Deus.

À beira do abismo de uma guerra atômica, o homem de nossos dias tem a intuição das cousas eternas e jamais procurou com tamanha sofreguidão a mensagem que, filtrada na cultura de um povo particular, é remédio universal. Foi nesse sentido que Brailowsky, como solista, abrilhantou a recepção feita a parlamentares brasileiros, quando em visita ao Instituto Weisman da Universidade Hebraica, examinavam os mais antigos pergaminhos da Bíblia. Da mesma forma a Bíblia serviu ao gênio de Portinari para, em seus desenhos inigualáveis, ver Israel de hoje no Israel dos patriarcas do Velho Testamento. É assim que a Bíblia tem tomado parte nas principais exposições internacionais, a exemplo das edições protestantes e católicas na Feira de Milão e na Exposição Internacional de Bruxelas. Sòmente na França, no fim do ano passado, vieram à luz, duas edições da Bíblia — a da Escola Bíblica de Jerusalém e a organizada por Edouard Dhorme, pela Gallimard. A revista “Le contract Social” publica um comentário a uma edição da Bíblia de 1899, em que diz: “Sòmente a Bíblia possui condições para servir a instrução do povo, convidando-o à vida heróica, combatendo as tendências deletérias do utilitarismo”. É assim que Boris Pasternak, considerado o maior poeta vivo da Rússia, entrevistado por um repórter alemão, disse: “Não sou um ideólogo, sou um poeta e um homem de letras. Não acredito no materialismo dialético, creio em Deus. Os séculos são degraus para os passos de Deus. A Bíblia é o meu livro de cabeceira.”

Num inquérito mundial sobre os efeitos possíveis da bomba atômica, as respostas revelaram que a Bíblia em muitos exerceu influência.

Perguntaríamos ainda, a esta altura, não será a Bíblia uma espécie de Bomba Atômica no mundo materialista dos nossos dias?

(Introdução ao Relatório do Secretário-geral à Diretoria da S.B.B.)

Desejando contribuir para "Dar a Bíblia à Pátria", subscrevo-me como sócio da Sociedade Bíblica do Brasil, na seguinte categoria:

(Assinale a categoria de sua preferência)

- | | | | | |
|--------------------------|---------------------|------|-----------|--------------------------|
| ☐ | Colaborador | Cr\$ | 50,00 | anuais |
| ☐ | Auxiliar | " | 100,00 | " |
| ☐ | Cooperador | " | 200,00 | " |
| ☐ | Solidário | " | 500,00 | " |
| ☐ | Mantenedor | " | 1.000,00 | " |
| ☐ | Vitalício | " | 10.000,00 | em um ou mais pagamentos |
| ☐ | Contribuinte mensal | | | |
| | a partir de | " | 50,00 | (NOVA CATEGORIA). |

Igreja local a que pertence?.....

Renovação ou sócio novo?.....

Nome.....

Indicar se é Senhor, Senhora ou Senhorita

Rua..... Bairro.....

Cidade..... Estado.....

É proibido por lei colocar dinheiro nos envelopes comuns.

Sócio proponente.....

A Sociedade Bíblica do Brasil fornece Bíblias e porções bíblicas muito abaixo do custo, o que é possível mediante as ofertas do povo de Deus. Ajude-nos a manter êste trabalho tornando-se sócio da Sociedade Bíblica do Brasil, cuja finalidade é "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixas Postais, 73 e 454
Rio de Janeiro. D. F.



A Rainha Elisabeth observa a embalagem de Bíblias para o exterior.

Há mais de século e meio que a Família Real da Inglaterra, através de seus antecedentes, tem manifestado grande interesse na obra da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, sendo a atual Rainha Elisabeth patrona da Sociedade.

Havendo Sua Majestade, já há algum tempo, expressado o desejo de visitar a Casa da Bíblia em Londres, foi designado um dia do mês de fevereiro do corrente ano, ocasião em que a Rainha e seu consorte, o Príncipe Philip, foram recebidos na sede da Sociedade por membros da sua Diretoria e pelos Secretários. Visitaram todos os departamentos e mostraram-se muito interessados na variedade de Escrituras Sagradas em diversas línguas, que estavam sendo preparadas para exportação. Ao examinarem a máquina em que são feitas as matrizes para a impressão de Escrituras em Braille, os visitantes Reais manifestaram interesse excepcional, fazendo perguntas a respeito da mesma.

Na cantina da Sociedade havia uma exposição especialmente preparada, apresentando aspectos importantes da obra Bíblica, tanto na Grã-Bretanha como em outros países.

O último filme preparado pela Sociedade e que ilustra como a Bíblia Tigrina foi traduzida, impressa e divulgada na Eritreia, África Oriental, também foi apreciado.

Na Biblioteca examinaram diversos manuscritos antigos, sendo na ocasião, oferecido à Rainha Elisabeth um exemplar da Bíblia impresso pela Sociedade na Inglaterra, em 1804, e ao Príncipe Philip o primeiro exemplar da edição recentemente revisada, do Novo Testamento em grego antigo, posta à venda, pela primeira vez, algumas semanas mais tarde.

Os referidos volumes foram especialmente encadernados, com gravação apropriada para a ocasião.

Por fim, foi oferecido um chá e a seguir a Rainha e o Príncipe Philip assinaram o livro de visitas no hall de entrada do edifício.

Ao deixarem a Casa da Bíblia foram aplaudidos calorosamente pelos auxiliares da Sociedade e assim terminou mais uma visita da Realeza Britânica à sede da Sociedade Bíblica, no coração de Londres.

A Bíblia no Brasil

Isnard Rocha

Muito se tem escrito sobre este assunto e acreditamos haverá oportunidade para novos artigos em torno da Bíblia em terras brasileiras.

Não sabemos ainda a quem se deva dar a palma da vitória no tocante à introdução da Bíblia no Brasil, pela primeira vez. É um assunto que tem merecido estudo da parte de muitos obreiros, especialmente das organizações que cuidam da distribuição do livro sagrado em todo o mundo — as Sociedades Bíblicas.

O Dr. H. C. Tucker, de saudosa memória, num artigo publicado nesta mesma revista (vol. III, n.º 3 de 1951) faz algumas declarações importantes sobre o assunto aqui mencionado, que destacamos as seguintes palavras como ponto de partida em nossas considerações:

“O padre Luiz Gonçalves dos Santos, em seu livro intitulado “O Católico e o Metodista”, conta que o Rev. Daniel P. Kidder em cartas datadas de 13 e 29 de março de 1838, relatava que a venda de Bíblias em português e latim aumentava muito”.

Convém notar que a Sociedade Bíblica Britânica e a Sociedade Bíblica Americana, somente estabeleceram suas agências no Brasil em 1856 e 1876, respectivamente. Antes dessas datas o trabalho de distribuição da Bíblia era feito por meio de comerciantes ou obreiros credenciados para esse fim.

Ainda o Dr. Tucker, nesse mesmo artigo, refere-se a um relatório que ele fez em 1906 sobre a distribuição da Bíblia, num período de 70 anos, a partir de 1836, ano em que chegou ao Brasil, o Rev. R. Justin Spaulding.

“Em junho desse ano de 1836, na cidade do Rio de Janeiro, o Rev. Spaulding organizou uma escola dominical, com 30 alunos, dos quais alguns eram brasileiros, ensinados na sua própria língua”, segundo nos informa Kennedy.

No ano seguinte vieram novos obreiros, entre eles o Rev. Daniel P. Kidder, como representante da Sociedade Bíblica Americana, ajudar na obra missionária. O Dr. José Carlos Rodrigues escreveu sobre o trabalho desses obreiros nos seguintes termos:

“Parece que a propaganda dos Srs. Spaulding e Kidder foi bastante enérgica, não só pela pregação verbal como pelo derramamento de Bíblias, Testamentos e tratados ou opúsculos religiosos...”

O mesmo Kidder, num de seus livros, publicado em sua pátria — “Sketches of residence and travel in Brazil” — que hoje está no vernáculo, sob o título de “Reminiscências de viagens e Permanência no Brasil”, diz coisas admiráveis sobre o trabalho feito no pequeno período de sua permanência no Brasil, do qual destacamos alguns trechos, como seguem:

“Logo após nossa chegada ao Rio de Janeiro, tivemos a honra de ser admitidos nos trabalhos missionários dirigidos pelo nosso cole-

ga Rev. Spaulding. Ocupava-se então ele de uma escola diurna para crianças brasileiras e estrangeiras que havia aberto na Rua do Catete, além de uma florescente escola dominical”.

“A circulação das Sagradas Escrituras em português — que é a língua do país — constituía a nossa missão precípua. Até então jamais se haviam feito esforços sistemáticos para uma larga divulgação da Bíblia nesse vasto e interessante país.”

“Em épocas anteriores, diversas centenas de exemplares da Bíblia e do Novo Testamento, impressos pelas Sociedades Bíblicas inglesa e norte-americana, haviam sido introduzidos no Brasil por intermédio de viajantes comerciais e, em alguns casos, grande foi o interesse manifestado pela sua divulgação, conquanto, num sentido geral, pouco esforço se tenha despendido nesse sentido. Apesar de tudo, pode-se com segurança concluir que o número de exemplares do livro sagrado pôsto nas mãos do povo foi maior então do que em qualquer outra ocasião.”

“Na sede de nossa missão, muitos livros foram distribuídos gratuitamente, e, em diversas ocasiões, deu-se o que se poderia chamar verdadeira “corrida” de pretendentes ao Livro Sagrado.”

“Um padre bastante idoso que nos foi procurar pessoalmente e a quem, por especial deferência, demos exemplares em português, francês e inglês, disse-nos ao sair: “Isto nunca se fez no Brasil”. Em três dias distribuimos duzentos exemplares e esgotamos as nossas reservas.”

“Devemos deixar aqui consignado o fato de, durante todo o tempo em que residimos no Brasil e mesmo durante as viagens que empreendemos no desempenho de nosso labor missionário, jamais termos encontrado o menor obstáculo ou recebido a mais leve desconsideração por parte do povo.”

Diante desses testemunhos insuspeitos e que se acham registrados em livros que se divulgaram em nossa terra e em literatura de valor histórico, podemos dizer, sem medo de errar, que cabe aos evangélicos a introdução e distribuição do livro sagrado ao povo brasileiro, embora depois de muitos séculos de vida nacional e sob a direção de uma igreja que aqui chegara com os primeiros descobridores da terra. Eles aqui chegaram no século 16 mas a palavra de Deus começou somente ser espalhada pelo torrão pátrio a partir da primeira metade do século 19.

Dessa época até nossos dias o trabalho de espalhar a Bíblia ao povo brasileiro não tem cessado. Basta ver os relatórios que as Sociedades Bíblicas publicam e, particularmente, a Sociedade Bíblica do Brasil, desde a sua organização na capital de nossa República.

"ESTA É A SUA VIDA"

Um policial que não usa revólver e carrega sempre a Bíblia



Contando histórias da Bíblia.

Quem teve a oportunidade de assistir no dia 3 de junho, ao programa televisionado — “Esta é a sua vida”, há de ter ficado emocionado diante de mais uma prova eloqüente do poder de Deus na vida do homem.

E um dos fatos impressionantes foi que ao estúdio da TV Tupi do Rio de Janeiro, foi trazido o irmão Pedro Frederico Soares, membro da Igreja Batista de Neves, no Estado do Rio, e Guarda Municipal n.º 1057 da Prefeitura do Distrito Federal. A humildade deste irmão se revela desde sua infância. De procedência humilde, filho de lavrador, no município de Natividade do Carangola, no Estado de Minas, onde ouviu o Evangelho pela primeira vez, veio, já homem, embora bem jovem, para o Rio de Janeiro.

Sempre empolgado pela graça maravilhosa da salvação, se constitui um baluarte no evangelismo da Igreja Batista Central, dirigindo todos os domingos o culto de pregação ao ar-livre, no Campo de Santana até fins de 1957 quando se mudou para S. Gonçalo, E. do Rio.

Nas suas funções de Guarda, soube se impôr na confiança dos seus colegas e dos seus chefes. Responsável pela segurança dos alunos do Grupo Escolar Rodrigues Alves, ao lado do Palácio do Catete, vinha sendo observado não só pelos pais dos alunos daquele grupo mas até pela espôsa do Presidente da República, — Sra. Sara

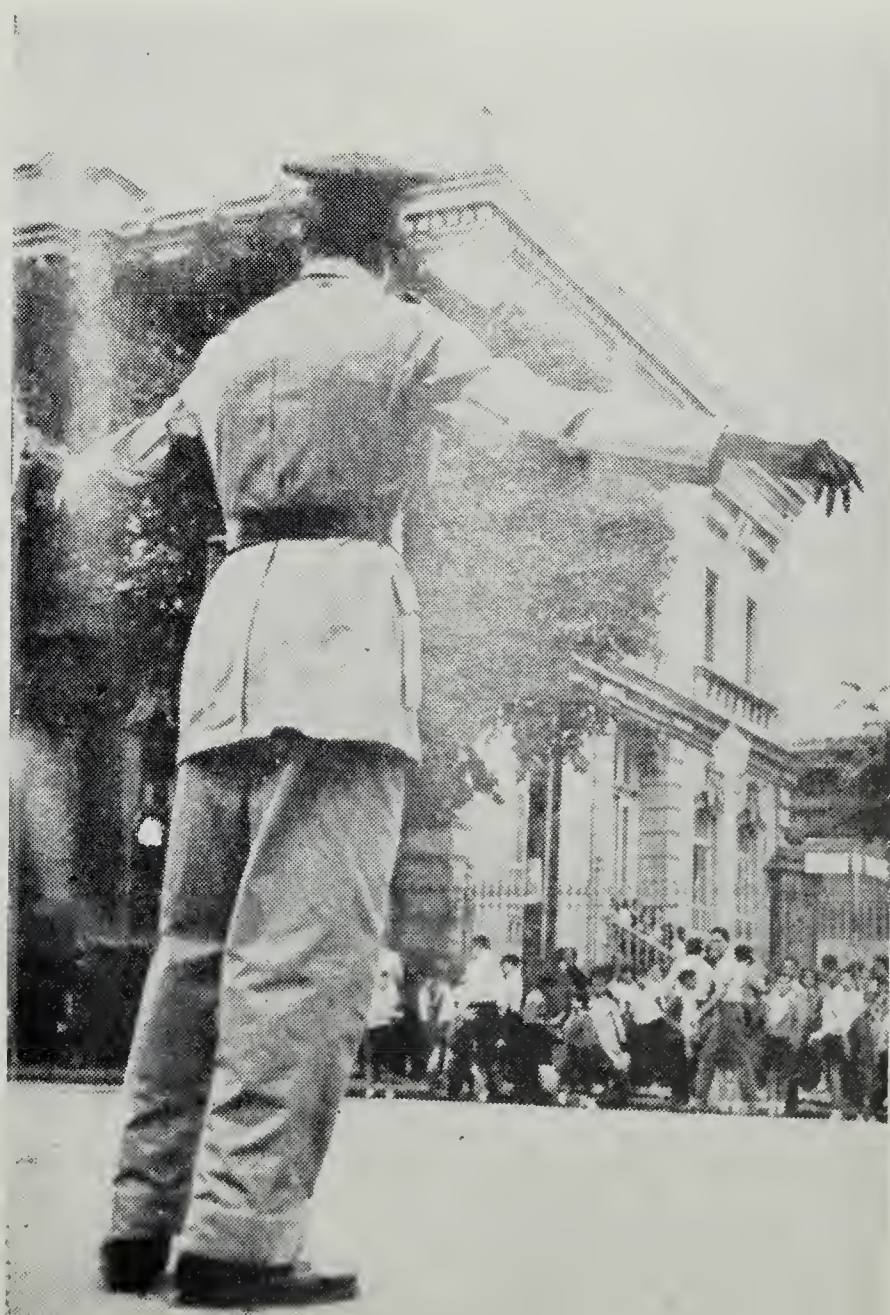
Lemos Kubitschek, e já se tornou figura popular, respeitada e admirada pelos moradores do bairro.

Com desvêlo, êle se desdobra durante a entrada e saída das aulas. Apita, gesticula e interrompe o trânsito para que os “seus” meninos atravessassem sem perigo. Se a criança, velhinha ou aleijado titubeia, corre presativo e, pela mão, os transporta de uma para outra calçada. Jamais anda armado e nunca abandona sua Bíblia, que lê para a garotada, nas horas de recreio.

Para homenageá-lo esteve presente o Sr. Prefeito da Capital, Embaixador Negrão de Lima, que em nome dos patrocinadores do programa, lhe ofertou um apito de ouro; vários companheiros de sua corporação desfilaram perante êle e o comandante de sua unidade, que leu o boletim

(CONTINUA NA PÁGINA 14)

O Guarda n.º 1057 em plena atividade.



BRILHANTES SOLENIDADES ASSINALARAM O TRANSCURSO DO 10.^o ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Grande Culto de Ação de Graças — Crescente o interêsse do povo brasileiro pela obra da Sociedade Bíblica do Brasil — Estatísticas que falam alto — Mensagem do Presidente — Outras notas

Dez anos são transcorridos desde que se fundou, sob a graça de Deus, a Sociedade Bíblica do Brasil, organização que viria continuar a obra que estava sendo feita pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

A cerimônia de instalação da nóvel instituição teve por local o majestoso templo da 1.^a Igreja Batista do Rio de Janeiro, na noite memorável do domingo 10 de junho de 1948.

Nova etapa histórica deveria ser cumprida pelo evangelismo brasileiro, que recebia, diretamente, a incumbência solene de se lançar, com todo o empenho, à tarefa de "Dar a Bíblia à Pátria".

CULTO DE GRATIDÃO

As bênçãos divinas não tardaram, e a obra, rece-

NÚMEROS QUE FALAM

O Secretário-geral da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Ewaldo Alves, valeu-se do ensêjo para apresentar, em números que falam eloquentemente, o trabalho realizado neste primeiro decênio.

Ouvimos de 1.237.732 Bíblias, de 832.326 Novos Testamentos, de 15.081.034 Porções Bíblicas, perfazendo a significativa cifra de 17.151.092 volumes da Palavra de Deus, entregues ao povo de nossa Pátria.

E assim, passa a ocupar o lugar dos mais destacados na distribuição bíblica no mundo, o que nos leva a pensar no glorioso dia em que haveremos de ver nosso povo iluminado pela bendita luz da Palavra de Deus, e remido pela mensagem sublime da Cruz.

FALA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Ponto relevante da tarde, foi o sermão oficial proferido pelo Rev. Dr. Benjamin Moraes, ilustre presidente da Sociedade Bíblica do Brasil.

Em inspirada exposição, o conhecido pregador focalizou a Bíblia como sendo o pão divino capaz de mitigar a fome da alma humana.

As palavras do orador, repassadas de fervor e entusiasmo, culminaram por proclamar que a maior necessidade dos homens nos dias atuais, é a da aceitação das verdades sublimes do Livro dos livros.

CANTA O CORAL EXCELSIOR

Apresentou-se, sob a regência do Maestro Guilherme Loureiro, o Coral Excelsior, que soube abri-lhantar, singularmente, o Culto de Gratidão.

A congregação também entoou hinos de louvor e súplica pela obra da evangelização da pátria brasileira.

Jamais poderá ser esquecido o modo vibrante com que foi entoado aquele hino, jóia da nossa música sacra: "...Salve Deus a minha terra, esta terra do Brasil..."

Era o louvor, era a gratidão comovida que subia aos céus, brotando de corações que ardem pela salvação da pátria amada.

ENTUSIASMO CRESCENTE

A correspondência recebida até o presente momento, e as notícias que chegam dos mais distantes recantos brasileiros, falam, bem alto, do entusiasmo, sempre crescente, que vai dominando o nosso povo pela grande obra de "Dar a Bíblia à Pátria".

Foi por isso que o evangelismo elevou a Deus os seus agradecimentos sinceros no transcurso do 10.^o aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil.

Porque "Dar a Bíblia à Pátria", lema sublime e grandioso, tem sido das mais radiosas realidades na terra querida do Cruzeiro do Sul.



Parte da Assistência.

bendo o amparo, cresceu, tomou corpo, agigantou-se, para a alegria do coração dos evangélicos brasileiros que a apoiavam, e para a glória de Deus que a sustentava. Auxílio indispensável das Sociedades Cooperantes, na pessoa da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e da Sociedade Bíblica Americana, jamais faltou, decretando a estabilidade da obra maravilhosa da disseminação do Sagrado Volume.

Forçoso era, portanto, no ensêjo das comemorações da primeira década, agradecer ao Eterno tão grandes dádivas do seu amor. A tal apêlo acudiu o povo do Distrito Federal, proporcionando aquele ambiente festivo ao templo da 1.^a Igreja Batista do Rio, na tarde abençoada do domingo, 22 de junho de 1958.

O mesmo local de onde se havia pedido tantas bênçãos, no início da campanha, agora se prestava para agradecer a Deus por tais bênçãos que não faltaram à grandiosidade da obra nos 10 anos nela consumidos.

DIA DA BÍBLIA

O Dia da Bíblia de 1958, terá um cunho todo especial, pois este ano, comemora-se também o 10.º aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil. Não é, portanto, apenas o Dia da Bíblia, mas o marco que assinala as grandes vitórias alcançadas pela Sociedade Bíblica, na distribuição de mais de 17 milhões de Escrituras Sagradas — Bíblias, Novos Testamentos e Porções, e que, aproximadamente, um terço da população do Brasil deve ter sido alcançada por esta grande circulação que representa uma das primeiras do mundo.

Teríamos idéia muito mais exata do trabalho da Sociedade nestes 10 anos, se pudessemos alcançar até onde chegaram as publicações da Sociedade Bíblica, representadas por 1.237.732 Bíblias completas, 832.326 Novos Testamentos, 15.081.034 Porções bíblicas, num total exato de 17.151.092 volumes de Escrituras Sagradas.

Milhares de livros poderiam ser escritos se pudessemos saber a história de grande parte desta distribuição. Quantos corações elas confortaram! Quantas almas ampararam no seu desespero, nas dificuldades desta vida! Quanta orientação foi dada por essa volumosa circulação de Escrituras Sagradas que representa um recado de Deus aos homens! Quantas lágrimas aflitas estas páginas sagradas enxugaram nos olhos consumidos pela dor! Quantos passos trôpegos estas páginas divinas ajudaram a endireitar! Não haveria fim, se fôsse possível publicar a história de cada volume sagrado distribuído nestes 10 anos de existência da Sociedade Bíblica do Brasil. Só Deus, o grande e eterno Pai tem o segredo dos benefícios, das bênçãos desta grande distribuição.

O alvo da Sociedade Bíblica do Brasil é **Dar a Bíblia à Pátria**. Porém, não desejamos que este alvo seja permanente, perpétuo na Sociedade Bíblica do Brasil, pois, assim como estamos recebendo auxílio indispensável das Sociedades

Bíblicas cooperantes — Sociedade Bíblica Americana e Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, devemos também ter presente não só em nossas mentes mas no coração que, quando os recursos levantados no evangelismo pátrio forem suficientes, o nosso alvo deverá ser “Dar a Bíblia à América Latina”. Isto porque a Sociedade Bíblica do Brasil tem o grande privilégio de ser a primeira e única Sociedade Bíblica nacional, na América Latina. Mas enquanto não há essa possibilidade, as nossas vistas estão voltadas para este grande Brasil que cresce em todas as dimensões, e é justo, urgente e necessário que cuidemos do seu crescimento espiritual, tenhamos no futuro um Brasil grande como certamente será no desenvolver da sua imensa potencialidade, na atualização das suas incalculáveis reservas e nas atividades múltiplas do seu povo. Um Brasil grande, mas de alma voltada para o Eterno doador de todas as bênçãos, de todas as grandezas permanentes e eternas.

Comemorar pois, o Dia da Bíblia, é distribuir a Palavra de Deus, entregando uma Bíblia, um Novo Testamento, ou uma Porção Bíblica ao amigo que ainda não tenha conhecimento do Recado divino.

Contribuir para a Sociedade Bíblica do Brasil, é contribuir para um Brasil melhor, e preparar o terreno para lançar a semente do alimento que saciará a fome espiritual dos nossos patricios.

Que o Dia da Bíblia seja um dia de oportunidades para cada evangélico, para cada simpatizante da causa bíblica em nossa pátria. Deixemos também um pouco da nossa gratidão em forma de oferta, sacrifício agradável, e com o pensamento voltado para o altar da Graça, lembremo-nos que estamos comemorando neste Dia da Bíblia — **10 anos dando a Bíblia à Pátria**.



Diretores presentes ao culto de Ação de Graças pelo 10.º aniversário da SBB. De pé, Dr. Benjamin Moraes, quando proferia o sermão.

DIRETORIA DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL



Da esquerda para a direita — ao alto: Prof. Domingos Peixoto da Silva, Rev. Rodolfo Nogueira, Dr. Daso Coímbra, Dr. Antônio Teixeira Gueiros, Dr. Edilson Brasil Soares, Pastor José Pimentel, Rev. Diocleciano Cavalcanti, Rev. Archibald Tipple, Sr. C. H. Morris; ao centro: Dr. Eder Accorsi, Sr. Benno Kersten, Rev. Synésio Lyra, Rev. Sebastião Moreira, Rev. Albérico de Souza, Rev. Benedito Natal Quintanilha, Rev. Rodolfo Anders, Dr. Oliver K. K. Nelson, Rev. José Viana de Paiva; sentados: Brigadeiro Claas Leegstra, Rev. Ewaldo Alves, Rev. Euclides Deslandes, Dr. Benjamin Moraes, Dr. Remígio de C. Fernandes Braga, Sr. Emílio Conde, Tte.-Cel. Gilbert Abadie.

No dia 17 de junho p.p., a Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil realizou a sua reunião anual, que contou com a presença de bom número de diretores, alguns vindos de lugares distantes, todos deixando seus múltiplos afazeres a fim de atenderem à convocação da Sociedade.

Assuntos de grande interesse foram tratados, visando o maior desenvolvimento do trabalho. Os relatórios dos Secretários-geral, cooperantes e regionais foram bastante apreciados, merecendo votos de louvor, pois todos eles continham informações e dados expressivos do que se realizou no período de um ano de atividades.

DEPARTAMENTO FEMININO AUXILIAR DE SALVADOR

Instalou-se no dia 5 de maio último, com solenidade festiva, o Departamento Feminino Auxiliar, na cidade do Salvador, Bahia, organizado pelo esforço, dedicação e entusiasmo do elemento feminino de todas as igrejas evangélicas daquela cidade.

Este novel Departamento já está demons-

trando o quanto pode fazer a mulher brasileira, quando empenha o seu coração numa causa gloriosa como a de "Dar a Bíblia à Pátria"!

É a seguinte a diretoria eleita:

Sra. Maria Marinho Maciel — Pres.

Sra. Júnia Machado Caria — Vice

Sra. Artêmia do N. Silva — Tes.

Srta. Kleide Mendes Lopes — Sec. Cor.

Srta. Diralva Santos — Sec. Arq.



Primeira Diretoria do Departamento Feminino Auxiliar de Salvador, tendo à esquerda o Sr. Paulo D. Macêdo, Secretário Itinerante da S. B. B. e à direita o Rev. Hercílio Arandas, Presidente da Comissão Local especialmente convidado para dar posse à referida Diretoria.



Côro Infantil da Igreja Batista Sião, dirigido pela Srta. Elide Cabral Leal, que muito concorreu para abrilhantar a reunião do Dept. Feminino de Salvador.

A Bíblia na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

Discurso pronunciado pelo Deputado Camilo Ashcar na sessão de 26/12/57 da Assembléia do Estado de São Paulo:

“Sr. Presidente, Srs. deputados: recente discurso que pronunciei nesta Assembléia, e no qual citei vários textos bíblicos, provou uma interessante controvérsia entre dois ilustres parlamentares, que desejavam conhecer se eram exatas ou não as citações bíblicas que eu havia feito.

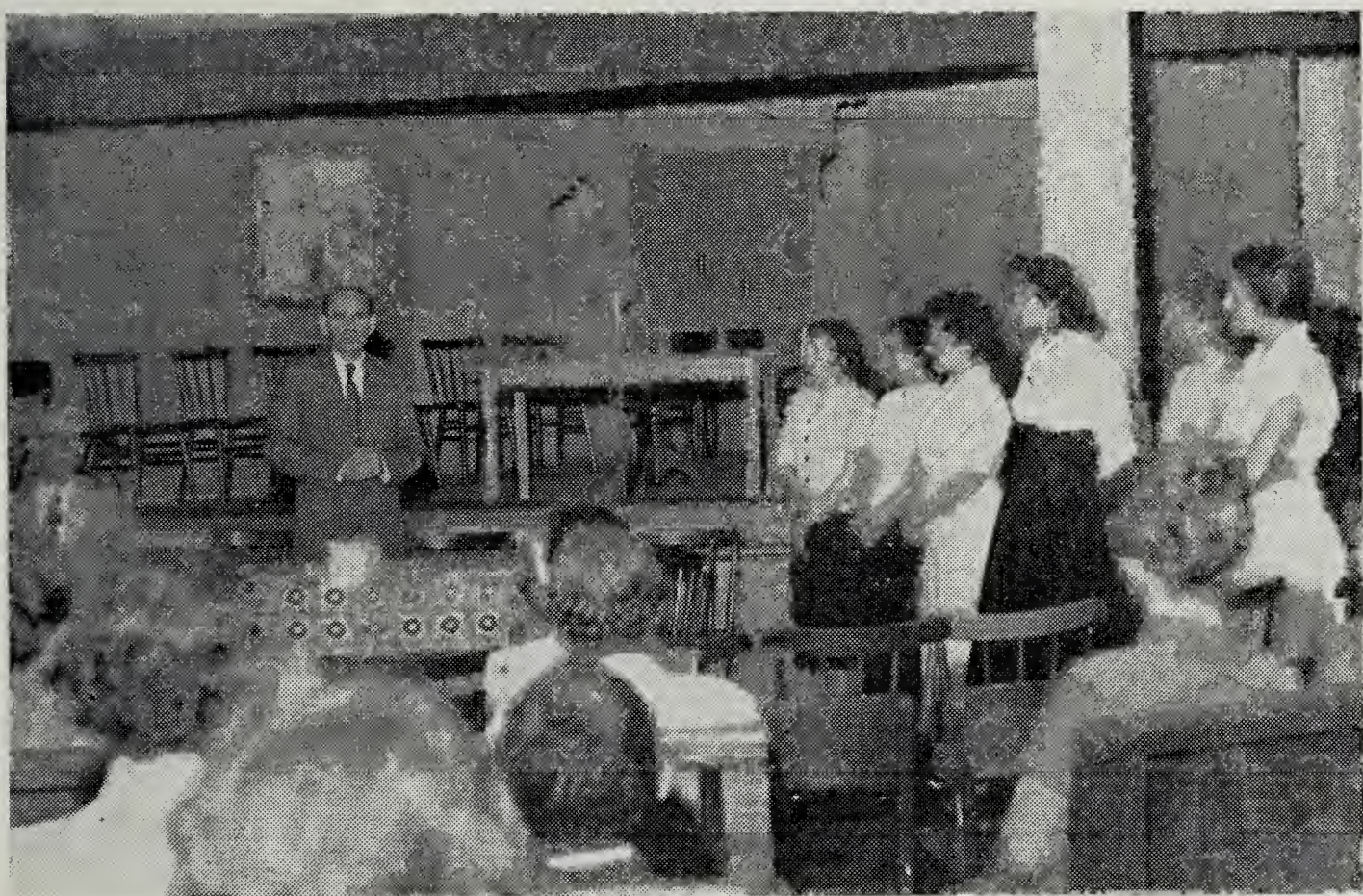
Um dos parlamentares, que parece afeito à leitura bíblica, solicitou à Biblioteca desta Assembléia um exemplar das Escrituras Sagradas para a verificação dos textos, no original. E recebeu, de um dos funcionários, a resposta de que não havia, na biblioteca, nenhum exemplar da Bíblia; e

acrescentou que a “Bíblia desta Casa é o Regimento Interno”...

Sendo eu um leitor perseverante e assíduo das Sagradas Escrituras que devem constituir, para todos os cristãos, a regra única de fé; e testemunhando a veracidade da expressão do salmista, segundo o qual as palavras do Senhor são: lâmpada para os pés e luz para os caminhos (Livro dos Salmos 119:105), quero ter a honra de, em meu nome pessoal e cumprindo meu dever de evangélico, oferecer uma edição especial da Bíblia Sagrada, na excelente tradução de Almeida à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a fim de que passe a figurar em sua biblioteca e possa ser, a qualquer tempo, manuseada pelos Srs.

deputados e outros interessados, integrantes do quadro de funcionários desta Casa.

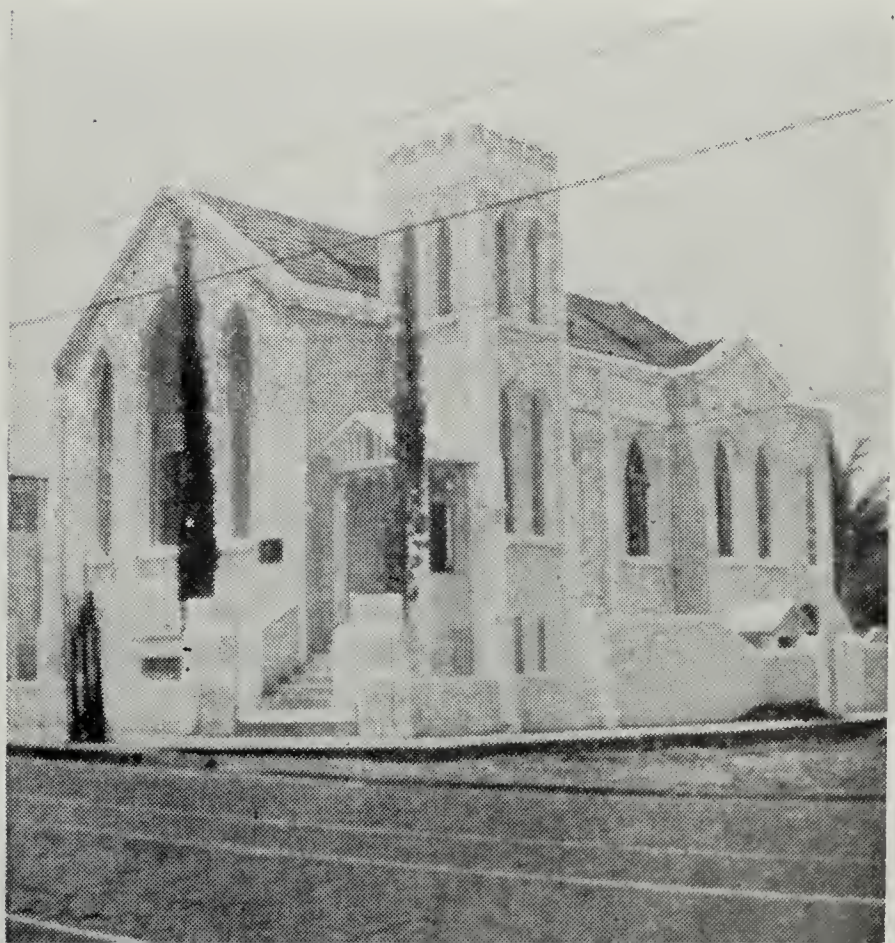
Tenho a convicção experimental de que todo o contato de cada criatura sincera com a Palavra Inspirada será, hoje e sempre, um facho de inspiração, um estímulo para a redenção!”



← Curitiba — Posse da Diretoria do Departamento Feminino Auxiliar, quando falava o Dr. Sátilas do Amaral Camargo.

EXEMPLO A SER IMITADO!

A fotografia é do belo templo da Igreja Batista da Encruzilhada, em Recife, Pernambuco, cujo pastor é o Rev. Dr. Silas Falcão, digno presidente da Comissão Local da Sociedade, naquele bairro. Esta Igreja que tem no seu pastor um grande entusiasta do trabalho de distribuição da Palavra de Deus em nossa terra, destinou 5% da sua renda mensal para a Sociedade Bíblica do Brasil. E', pois, com imensa satisfação e reconhecimento que registamos o decidido apoio que aqueles irmãos estão dando à causa da Bíblia em nossa Pátria, formulando votos para que outras igrejas venham a imitá-los.



Resumo dos relatórios dos secretários da Sociedade Bíblica do Brasil apresentados à reunião anual da diretoria em 17/6/58

Secretário-geral - Rev. Ewaldo Alves — Um dos períodos no Brasil de maior interesse para a distribuição da Palavra de Deus, encontra a Sociedade Bíblica, lamentavelmente, numa fase de transição, quando passamos a imprimir a Bíblia revisada no Brasil, cujos preparativos, correções, revisões e demais ajustamentos para a impressão tomaram mais tempo de que o calculado. E assim é que, na história da distribuição bíblica em nossa Pátria, nestes últimos 20 anos, não tivemos circulação de Escrituras tão pequena, quanto a que se está verificando este ano, principalmente quando lembramos que no 1.º triênio de existência a nossa distribuição foi de 4.278.200 exemplares das Escrituras Sagradas, no 2.º triênio 4.131.662 e no 3.º triênio 7.574.463, num total de 15.984.325 de Escrituras até 30/4/57. É justamente no momento em que o interesse pela palavra Divina, no Brasil é cada vez maior, que nos vem surpreender uma circulação muito reduzida, motivada, como já dissemos, pelos trabalhos de revisão, e pela falta de variedade de tipos. Estamos convencidos de que, passado este período, a que chamamos de crítico, a Sociedade, no campo da distribuição, passará a uma nova fase.

Comissões Locais — Mantivemos durante o ano, através de correspondência, contacto com estas Comissões, principalmente pela passagem do 10.º aniversário da Sociedade.

Departamento Feminino Auxiliar — Este Departamento, iniciado no Rio de Janeiro em agosto de 1955, já provou ser um grande auxiliar no levantamento de fundos para o trabalho da Sociedade Bíblica. Atualmente a Sociedade conta com 7 Departamentos localizados no Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Niterói, Curitiba, Salvador e Fortaleza. De agosto de 55 a maio de 1957, o Departamento Feminino Auxiliar do Distrito Federal, arrolou 3.526 entre novos sócios e reformas e recebeu a importância de Cr\$ 97.700,00. No mesmo período, o de São Paulo arrolou 439 sócios, e o de Porto Alegre no primeiro trimestre de 1957, conseguiu 186 novos sócios, no 2.º trimestre 362 sócios e no 4.º trimestre 234 sócios, numa arrecadação financeira de cerca de Cr\$ 60.000,00, num total geral de 4.164 sócios com a importância de Cr\$ 128.458,00 arrecadados.

A secretaria mantém correspondência com esses Departamentos cumprimentando-os, encorajando-os e enviando material de propaganda.

Propaganda — A propaganda da Sociedade como as demais atividades, estão em função do volume do seu trabalho, assim, para uma despesa de propaganda de Cr\$ 881.401,60 em 1955 e de Cr\$ 622.903,20 em 1956, temos em 1957, uma despesa de Cr\$ 1.222.926,70, incluindo-se a revista, a propaganda do dia da Bíblia, cartazes, envelopes, etc., reuniões e concentrações, sendo que mais ou menos um terço destas despesas foram de viagens dos Secretários, Regionais e Itinerante, e também despesas com exposições, impressão de formulários de sócios e folhetos.

Este ano a Sociedade está experimentando uma propaganda nos bondes do Distrito Federal e colocou em 50 destes veículos um cartaz.

A maior propaganda, todavia, é aquela que não tem sido paga pela Sociedade, referimo-nos à propaganda da Bíblia e da Sociedade Bíblica nos jornais evangélicos e seculares. No ano passado, mais do que em qualquer outro da história da Sociedade Bíblica do Brasil, foi tão elevado o número de jornais evangélicos e seculares que se ocuparam do tema — A Bíblia, ou a Sociedade Bíblica, que nos causou admiração.

Secretarias Regionais — A Comissão Executiva decidiu criar mais três Secretarias Regionais, e enviar ao México os candidatos a estes cargos, para fazerem o curso de treinamento de colportagem no Instituto Penzotti. Uma comissão especial, nomeada pela Executiva, está encarregada de selecionar os nomes apontados. Já existem qua-

tro nomes a serem estudados e depois de receberem a aprovação da Comissão Especial, serão levados à Executiva, para a decisão final.

Dia da Bíblia — Vai se tornando uma das datas máximas do evangelismo pátrio e grandes concentrações são levadas a efeito tanto no Norte como no Sul do Brasil. As duas maiores concentrações do Dia da Bíblia do ano passado que tivemos notícias, foram, em São Paulo e em Recife. Disseram-nos que em São Paulo, na praça do Patriarca, a assistência era de umas 10.000 pessoas, e em Recife, na praça Dantas Barreto, calculamos em 5.000 pessoas.

Secretário de Colportagem — Enviado ao México, no ano passado, o Rev. Luiz Antônio Giralaldi, para fazer o curso de colportagem no Instituto Penzotti, deverá chegar ao Brasil por estes dias. Depois de instalar o seu centro de trabalho na cidade de São Paulo, segundo aprovação da Comissão Executiva o Rev. Giralaldi, dará início às suas atividades de Secretário de colportagem da Sociedade Bíblica do Brasil. Cremos que será uma grande bênção para as igrejas evangélicas nas suas campanhas de distribuição das Escrituras Sagradas, bem como na orientação dos futuros pastores, quanto ao modo mais proveitoso de se distribuir a Palavra de Deus. Será uma oportunidade para o evangelismo pátrio, dar novo sentido ao trabalho de colportagem, aproveitando melhor os volumes distribuídos na propaganda do Evangelho.

Aproveitamos a oportunidade para pedir a esta ilustre Diretoria, todo o apoio ao Rev. Luiz Antônio Giralaldi, a fim de que o seu trabalho sirva de marco inicial ao novo modo de encarar a distribuição das Escrituras Sagradas em nossa Pátria. Tomamos a liberdade de sugerir que a Diretoria, envie ao Instituto Penzotti, e ao seu diretor, o Rev. Samuel Nelson e também à Sociedade Bíblica Americana, os agradecimentos profundos desta Sociedade, por ter possibilitado melhor preparo a um dos nossos Secretários.

Contribuintes — Em data de 13/5 deste ano, recebemos de um dos encarregados deste Departamento, que está sob a direção geral do Sr. C. H. Morris, informação de que a Sociedade desde a sua fundação em 1948, já tinha arrolado 63.600 contribuintes, dos quais 51.821 já reformaram mais de uma vez as suas contribuições. Havendo muitos que contribuem regularmente desde 1948. A Sociedade conta com 48 sócios vitalícios, isto é, sócios que contribuem de uma vez ou parceladamente com a quantia de Cr\$ 10.000,00.

Temos a informar ainda, que mantemos uma campanha permanente de endereços, que consiste em enviar apêlo a pessoas estranhas para que se tornem sócios da Sociedade, cujos nomes e endereços nos são fornecidos pelos contribuintes, também a nosso pedido. Esta é uma campanha permanente e que está dando ótimos resultados.

Cooperação — Como em anos anteriores recebemos a cooperação indispensável e cordial das sociedades cooperantes, Sociedade Bíblica Americana e Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Em termos financeiros elas representam a cobertura de mais de 80% das nossas despesas totais. Em termos pessoais é esta cooperação feita através de nossos irmãos Sr. C. H. Morris com mais de 28 anos de trabalho na distribuição da Palavra de Deus no Brasil e do Dr. Oliver K. K. Nelson que há cerca de ano e meio em nossa pátria, tem cooperado em dar a Bíblia ao Brasil.

Finalmente — Este relatório é uma “vista de pássaro” sobre o trabalho feito por muitos e, pouco foi dito do quanto a Sociedade deve ao Presidente de Honra e ao Presidente em exercício, Vice-Presidentes Honorários e aos em exercícios, Diretores, Sócios, Sociedades e Secretários-cooperantes e funcionários. É deles este relatório. E a Deus, nosso bondoso Pai, a nossa profunda gratidão pela

bênção extraordinária que nos concedeu de contar, singela e descoloridamente, o que muitos fizeram com entusiasmo e fé, por este alvo de Dar a Bíblia à Pátria.

Secretário Cooperante - Sr. C. H. Morris — Distribuição e Finanças — Neste mês de junho, enquanto comemoramos o décimo aniversário da Sociedade é sequência natural que contemplemos algo do caminho pelo qual passamos, do trabalho que temos realizado, e de até onde temos progredido em busca do nosso alvo de “Dar a Bíblia à Pátria”, e, ao mesmo tempo compreender o pouco que temos alcançado em comparação com o muito que nos resta a fazer. Ao nos recordarmos do que esta Sociedade tem alcançado do seu objetivo desde a sua organização, tomamos novo ânimo para enfrentar no futuro a vasta tarefa que nos está proposta, como também receber incentivo novo, sagrado, para vencermos nas dificuldades do presente.

Estes gráficos foram preparados com vistas a informar aos prezados Diretores, num relance, do trabalho realizado na distribuição das Escrituras Sagradas; do aumento ano após ano do custo da obra em que estamos empenhados; como também da cooperação financeira, cada vez maior do evangelismo brasileiro.

Distribuição — Este relatório ocupa-se especificamente com o movimento do ano financeiro de 1957, isto é, dos 12 meses de novembro de 1956 a outubro de 1957 inclusive. Neste período a distribuição das Escrituras no território nacional foi de: 154.803 Bíblias, 62.085 Novos Testamentos, 1.429.287 Porções, no total de 1.646.175, no valor, segundo o catálogo, de Cr\$ 11.804.515,60.

Esta distribuição de Escrituras é pouco mais de 50% do volume do trabalho realizado no ano anterior, o ano recorde de 1956. O ano recorde também na distribuição de Bíblias completas foi 1956, com 191.515 volumes. Em 1951 foi vendido o número recorde de Novos Testamentos, sendo 118.894 volumes, e em 1956 a maior quantidade de Porções distribuídas, sendo a grande maioria Evangelhos, no total de 2.911.754 volumes. Portanto, em 1956 conseguimos a maior distribuição, isto é, de Bíblias, Novos Testamentos e Porções, num total de 3.213.739 volumes.

Durante o ano passado a distribuição das Escrituras foi conseguida da seguinte maneira:

Por meio de Livrarias 398.729 volumes, no valor segundo catálogo de Cr\$ 6.364.990,40, sobre os quais cedemos descontos de Cr\$ 1.749.616,60. Por meio de colportagem 869.130 volumes, no valor segundo catálogo de Cr\$ 2.656.552,50, sobre os quais cedemos descontos de Cr\$ 1.001.094,10. Pelo sistema de simples revendagem 376.808 volumes no valor de Cr\$ 2.704.599,20, sobre os quais cedemos descontos de Cr\$ 449.698,40.

Embora a distribuição de 1957 tenha sido somente pouco mais de 50% do resultado do trabalho do ano anterior, o valor dos volumes foi maior.

Presentemente, a Sociedade está passando por um período de transição, não estamos recebendo mais do estrangeiro Bíblias em português, e os nossos estoques de tais edições, estão para todos os efeitos, esgotados, menos o restinho de volumes que reservamos para venda no nosso próprio balcão aqui, no Edifício da Bíblia. Se tivéssemos em estoque poderíamos vender milhares, e mais milhares, das Bíblias pequenas de Almeida, com referências. Além deste fato, é necessário declarar que até o presente a Sociedade publicou no Brasil, somente Bíblias sem referências, que nunca são tão procuradas como as edições com referências. Também a Bíblia Revisada ainda não está pronta. Já por alguns anos há menor procura do Novo Testamento do que antigamente, e além disto, há bastante tempo não tínhamos Testamentos com Salmos.

Quanto a Evangelhos, a Sociedade sentiu-se obrigada a aumentar o preço de venda e ao mesmo tempo diminuir os descontos, e a procura destes livrinhos ultimamente tem sido menor. Em vista destas circunstâncias, o volume do nosso trabalho na época presente está bastante reduzido em comparação com o que tem sido através dos anos.

Mas, mesmo assim, tomando isso em consideração, no período de 9 anos e 11 meses distribuimos 1.237.732 Bíblias, 832.326 Testamentos, 15.081.034 Porções, num total de 17.151.092, no valor, segundo o catálogo de Cr\$ 53.307.497,20.

Temos enviado milhares de volumes em português para o estrangeiro, Portugal, África Portuguesa, Estados Unidos e Inglaterra — porém, tais livros não fazem parte da distribuição da Sociedade Bíblica do Brasil, mas da distribuição das Sociedades às quais foram vendidas.

Na recente Feira do Livro vendemos Escrituras em 24 Línguas diferentes — 1.359 Bíblias, 405 Testamentos e 1.737 Porções, no valor total de Cr\$ 113.230,00.

Finanças — Agora passamos a considerar o movimento financeiro da Sociedade. Como nos anos anteriores, todos os nossos livros de contabilidade foram rigorosamente examinados pelos peritos contadores, Price, Waterhouse, Peat & Co., de renome mundial, e o relatório completo destes auditores está sobre a mesa para verificação e consulta dos Diretores. Estas contas do ano financeiro de 1957 foram apresentadas à Comissão de Finanças em sua reunião no dia 11 de março, e por recomendação desta, aprovadas pela Comissão Executiva no dia 31 de março do corrente ano.

A receita durante o ano foi de Cr\$ 13.748.884,40 incluindo o valor segundo o catálogo das Escrituras vendidas, num total de Cr\$ 11.804.515,60. A receita orçada foi de Cr\$ 16.055.000,00.

Em contribuições e anuidades recebemos do evangelismo brasileiro, e de outros, o total de Cr\$ 1.823.025,50, o que constitui novo recorde. Ao mesmo tempo podem ver que no período desde a organização da Sociedade até o dia 30 de abril p.p. foi recebida em contribuições e anuidades, a importância de Cr\$ 9.849.460,30.

No primeiro semestre do corrente ano recebemos Cr\$ 1.730.658,50, e visto que no mês de maio as contribuições e anuidades somavam mais de Cr\$ 180.000,00 é logo aparente que em sete meses ultrapassamos o total recebido em 1957.

Quanto às despesas do ano passado somaram a Cr\$ 18.080.275,60. O *deficit* do ano era de Cr\$ 4.331.391,20 o que foi coberto pelas Sociedades Cooperantes.

Os descontos cedidos em 1949 através das 3 categorias, colportagem simples revendagem e livrarias, foram de Cr\$ 673.698,40, mas em 1957 atingiram o total de Cr\$ 3.200.409,10.

A receita total por contribuições e anuidades, no período de 9 anos e 11 meses, foi de Cr\$ 9.849.460,30, mas no mesmo período, através das três categorias já referidas, a Sociedade cedeu descontos no valor de Cr\$ 16.089.920,10. Isto quer dizer que, às igrejas, aos obreiros em serviço de colportagem e às livrarias, a Sociedade devolveu, somente em descontos, 60 % mais do que o total recebido no Brasil para desenvolver a obra.

O total das contas a Receber em 31 de outubro do ano passado era de Cr\$ 4.186.486,00, mas foi reduzido para Cr\$ 3.345.186,50, em 30 de abril p.p.

O orçamento para 1959 foi aprovado pela Comissão Executiva em reunião especial no dia 15 de abril.

Terminando, espero, que as muitas cifras citadas não tenham sido enfadonhas, e que o que tive o privilégio de dizer, e a mensagem dos gráficos apresentados, que por si só me parecem eloquentes, possam contribuir para tornar a Palavra Divina mais conhecida em todo o território nacional.

Secretário-cooperante - Dr. Oliver K. K. Nelson — Produção

Publicação no Brasil — Desde a sua organização, a Sociedade Bíblica do Brasil publicou as seguintes Escrituras: 388.302 Bíblias; 513.424 Testamentos; 11.340.202 Porções, perfazendo um total de 12.241.928 volumes no valor total de Cr\$ 22.083.840,20.

Nesse mesmo período também houve importação de Escrituras, a maior parte da Inglaterra e também dos Estados Unidos, por meio das Sociedades Bíblicas, Britânica e Americana. Algumas foram importadas de ou-

tros países. Atingiu os seguintes números: Bíblias ... 1.099.447; Testamentos 448.086 e Porções 6.167.554, no valor de Cr\$ 38.705.197,80.

A publicação das Escrituras tem sido feita de várias formas. Em São Paulo a Sociedade usou as seguintes Casas Publicadoras: W. M. Jackson & Sons; Reis, Cardoso Botelho, & Cia.; Imprensa Metodista; IMPRES (Companhia Brasileira de Impressão e Propaganda), Imprensa Independente Editôra, e as seguintes firmas no Rio de Janeiro: Editôra Dois Irmãos, Imprensa Bíblica Brasileira, Gráfica Betel e O Mundo — Gráfica Editôra Ltda.

Ao ensejo, os preços são coletados de várias firmas e quando a publicação das Escrituras está planejada, abre-se concorrência entre as várias firmas que apresentam os seus preços. Bíblias e Novos Testamentos são publicados em papel importado da Europa. A Sociedade tem uma cota para importação de papel. Até agora, produzimos somente edições populares de Bíblias, com exceção de algumas em couro, impressas em São Paulo e encadernadas pela Imprensa Bíblica Brasileira.

Os Novos Testamentos também têm sido de edição popular, alguns em brochura e outros encadernados com capa dura. Estes últimos impressos na Imprensa Bíblica Brasileira.

Porções publicadas pela Sociedade Bíblica do Brasil: os 4 Evangelhos em tamanho pequeno, separados; Evangelho Ilustrado — Marcos e João e os Atos dos Apóstolos, Evangelho de João, com tipo de letra graúda, para recém-alfabetizados; A História do Natal; O Sermão do Monte; Epístolas de Paulo; A Bíblia Falada — Discos em série de 5, selecionados do Velho e Novo Testamentos.

Escrituras para Cegos — A Sociedade Bíblica do Brasil, não poderia deixar de lado as publicações em Braille. Assim, por meio da Sociedade Bíblica Americana, já publicou o Novo Testamento e Salmos em Braille português que são grandemente procurados por cegos, aqui no Brasil. Houve certa dificuldade com a Alfândega na chegada de alguns volumes, hoje porém, chegam quase que diariamente, volumes e mais volumes dessas Escrituras, que são vendidos por preço abaixo do custo. A diferença é coberta pela Sociedade Bíblica Americana, que ainda ofereceu por meio de nossa Sociedade, ao Instituto dos Cegos, “A Bíblia Falada” em inglês, em discos (“The Talking Book”).

A Revisão da Versão de Almeida — Para dar a Bíblia à Pátria, deve ser de forma que o povo possa entender. Uma das mais importantes tarefas da Sociedade Bíblica do Brasil tem sido a Revisão da Versão da Bíblia de Almeida. Era uma necessidade sentida por muitos, especialmente desde que a reforma da ortografia foi oficializada. Após estudos e pesquisas entre evangélicos brasileiros e muita oração e consideração, foi determinado fazer-se a revisão da Versão de Almeida, a fim de prover a Bíblia ao Brasil, de forma autêntica, porém em linguagem atualizada.

Num período de 12 anos, este árduo trabalho foi feito com assiduidade e dedicação. Há três anos publicou-se o Novo Testamento revisado, sendo recebido entusiasticamente pelos evangélicos em geral.

Foi completado o Velho Testamento e sua publicação já está em andamento. O Rev. Antônio de Campos Gonçalves e Dr. Paul W. Schelp, Secretários da Comissão de Revisão, supervisionaram a composição final, a fim de garantirem o êxito perfeito desta obra. Esperamos tê-la pronta para distribuição, até o fim do ano. Esta versão será verdadeiramente, uma versão brasileira, no que diz respeito à língua portuguesa. Os estrangeiros integrantes da Comissão, tiveram suas atividades limitadas no que se refere ao conhecimento especializado do grego e hebraico.

A Comissão de Revisão também foi escrupulosa no estudo dos assuntos a revisar. No estudo do texto de Almeida, reportaram-se às outras 20 traduções da Bíblia, comparando-as com os textos originais em grego e hebraico. A impressão da nova Versão, está confiada à IMPRES, em São Paulo. Há três grupos independentes de leitores, dois em cada grupo, e já leram as provas pre-

liminares. A prova final foi lida pelo Rev. Oswaldo da Silva que foi designado pela Sociedade Bíblica do Brasil. Esta leitura entretanto, foi só tipográfica. Tudo o que se refere ao texto, foi determinado pela Comissão Revisora.

A nova versão da Bíblia, será publicada primeiramente em edição popular numa tiragem de 80.000 exemplares, de capa preta e 40.000 com capas de várias cores. 10.000 terão a Concordância que está sendo preparada especialmente para esta edição.

Planos de produção de Escrituras para o futuro — A produção de Escrituras nos últimos 2 anos, foi sustada, aguardando-se o lançamento da versão revisada. A Comissão Executiva determinou que toda Escritura produzida pela Sociedade Bíblica do Brasil, de agora por diante, seja na nova versão. Em consequência, nossos estoques dos diversos tipos de Escrituras estão esgotados, e há planos, para que outros tipos sejam publicados.

A Comissão de Produção da Sociedade Bíblica do Brasil estuda o problema da apresentação em variadas formas, ainda que não seja necessário um grande número. Há sempre procura das edições de luxo, em tamanho pequeno, Testamentos com Salmos, Bíblias e Testamentos com capa de couro especial, de vaqueta, em diferentes cores. Planeja-se o lançamento da chamada Bíblia de Púlpito, usada nas Igrejas e em muitos lares. Todos estes assuntos estão sendo estudados e planejados, e dependerão do montante das finanças arrecadadas. Planeja-se também uma nova edição da Bíblia Falada, em discos.

Jamais o mundo teve número suficiente de Bíblias. Para que o Brasil tenha um suprimento eficiente, é necessário que os cristãos, tanto individualmente, como igrejas organizadas, sejam despertadas para um senso de responsabilidade de “Dar a Bíblia à Pátria.”

A Sociedade Bíblica do Brasil não é uma Sociedade separada das Igrejas, mas é parte integrante da Comunidade cristã. Pertence às Igrejas e não pode existir sem elas. Solicitamos orações e ofertas sacrificiais àqueles que estão interessados na difusão do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Brasil.

ESTA É A SUA VIDA

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 7)

da ordem do Dia, exaltando as suas qualidades de funcionário zeloso e exemplar. Estavam presentes os pastores Manoel Bento e Alberto Araújo, o cântico de crianças da Igreja Batista de Neves que entoou magistralmente o hino “Vinde meninos, vinde a Jesus”. A Exma. Sra. Sara Lemos Kubitschek enviou uma mensagem que foi lida, fazendo-lhe entrega de uma casa. Inúmeros alunos da Escola Rodrigues Alves, também estiveram presentes com as professoras.

Terminando, queremos fazer justiça às palavras do grande locutor Carlos Frias, que entrevistando o referido irmão disse: — Guarda Pedro, temos conhecimento que o senhor, não anda armado e quando seu chefe recomenda que se muna de arma, o senhor pede-lhe que o dispense. É verdade?

— Sim, respondeu. Por que guarda Pedro? Ao que ele respondeu: eu já tenho uma arma da qual nunca me separo.

Que arma é essa? O irmão Pedro tira do bolso um exemplar das Sagradas Escrituras e mostra aos telespectadores, dizendo: a Bíblia, que é a Palavra de Deus.

E, finalmente, transcrevemos do Diário da Noite, as palavras com que o locutor encerrou a homenagem:

“Aí estão, Guarda Pedro, as suas crianças, cujas vidas você protege. Na adolescência você aprendeu a ser Babá; como soldado você aprendeu a ser o bom dragão dos contos infantis que protege as crianças contra a maldade dos homens; como homem de fé, você aprendeu no livro de todos os ensinamentos, aquela palavra de amor: “Deixai vir a mim os pequeninos... Guarda Pedro Frederico Soares, anjo da guarda n.º 1057, anjo negro da Escola Rodrigues Alves, esta é a sua vida.”

(Extraído de um artigo do Dr. Eliezer C. de Oliveira, publicado no Jornal Batista)

O CÂNON SAGRADO

(CONCLUSÃO)

Josibias Fialho Marinho

O Senhor Jesus não os incluiu nas suas citações das Antigas Escrituras, pois, lemos em S. Lucas 24:44: “São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos”. Justamente fazendo tríplice divisão do Antigo Testamento adotada pelos judeus, sem a inclusão de apócrifos.

Nos acanhados limites desta desprestigiada palestra, sem pompas de erudição, sem lugar para uma documentação minuciosa, apresentaremos, todavia, mesmo em síntese, um perfuntório exame dos livros apócrifos para que os leitores notem, sem esforço mental, quanto se afastam da linha dos livros inspirados, por apresentarem um aspecto totalmente estranho aos canônicos.

Por exemplo, no Eclesiástico, denominado Livro da Sabedoria, não o Eclesiastes de Salomão, livro canônico, lê-se: “Eu vos exorto, etc., etc., a que me perdoeis naqueles lugares em que seguindo a imagem da sabedoria parece que desfalecemos na contextura das palavras”. O Espírito Santo pedindo perdão por possíveis erros cometidos? Um tal livro não pode ser inspirado.

Os livros dos Macabeus, escritos originalmente no hebraico, mas, logo traduzidos para o grego, cuja versão é a única conhecida, além de conter erros de geografia e história, apresenta a seguinte desculpa: “Se a minha narrativa está bem organizada e convém à história, isso é também o que desejo, mas, se pelo contrário, foi com menos dignidade deve-se-me perdoar”. O Espírito Santo pede perdão por se haver portado com menos dignidade? E neles ainda se louva Razias, nobre judeu, que, para não ser prêso por seu inimigo, rasga, como Catão, as próprias entranhas e, arrancando-as, lança-se sobre o povo e morre. Dêle diz o escritor: “escolhendo antes morrer nobremente do que ver-se sujeito a pecadores”. O Espírito Santo louvando o suicídio?

Os livros de Tobias e Judite estão repletos de erros geográficos, cronologia e história. O de Tobias revela a influência danosa de superstições persas na abundância de visões de anjos. Nêle se narra que o anjo Rafael induziu Tobias a mentir e que um espírito mau se apaixonou de tal modo de uma mulher que, enciumado, mata os que com ela se casam. Mas, o coração e o fígado fumegantes do peixe, afastam o demônio tanto do homem como da mulher. Que incidência de crendices assimiladas do paganismo! Como destoa dos livros canônicos na sobriedade de suas narrativas! No de Judite se estabelece o princípio imoral de que os fins justificam os meios na utilização da falsa história que ela conta a Holofernes e de seus encantos

pesoais para alcançar o que deseja, mesmo à custa do embuste e do crime. Nele ainda se louva o crime de Simeão, condenado no cap. 49 e v. 5 do Gênesis.

Quanto ao acréscimo feito ao livro canônico de Ester, contém justamente aquilo que alguém entendeu faltava nele, a palavra DEUS. Entretanto, os críticos mais abalizados afirmam que não há livro na Bíblia em que a providência de Deus na história seja mais claramente ensinada. Essa parte S. Jerônimo colocou no fim do livro de Ester, por considerá-la apócrifa, uma vez que foi escrita no grego e não foi incluída no cânon judaico. Daí por que só encontrada na versão grega e na Vetus Latina.

Os acréscimos a Daniel apresentam três fábulas, no dizer de Jerônimo: a oração dos 3 moços na fornalha de fogo ardente, sem apoio em a narrativa genuína; a história de Susana, imprópria e inverossímil, contendo um trocadilho que prova haver sido escrita no grego, e a lenda de Bel e o Dragão não só absurda como ridícula.

Portanto, caros leitores, as sociedades Bíblicas não divulgam Bíblias falsas. Elas não existem. Há, apenas, edições que incluem os apócrifos que o próprio Antônio Pereira de Figueiredo, tradutor da vulgata, reconhece como inferiores, pois, a êles assim se refere na Prefação Geral, na Parte I, cap. I, pág. 2: “A diversidade, porém, e discrepância que se observa entre os primeiros e segundos catálogos sobre o número dos livros sagrados, deu ocasião aos teólogos escuritúrios para dividirem os mesmos livros em duas classes: Uma **protocanônicos** que quer dizer canônicos de primeira ordem; outra **deuterocanônicos**, que quer dizer canônicos de segunda ordem”.

E é a Bíblia Sagrada, traduzida do original, que as Sociedades Bíblicas oferecem ao povo brasileiro. É esta Bíblia que queremos dar à Pátria. É ela que ensina o Caminho da Felicidade, não da Felicidade relativa porque objetiva, mas, a felicidade absoluta porque subjetiva — no tempo e na eternidade.

É esta Bíblia a Revelação Divina aos homens, a sua mensagem de amor e de perdão, o seu convite ao arrependimento e à fé em Cristo, êsse Cristo que deixou a sua glória, desceu a êste vale de lágrimas para substituir o pecador no cumprimento da lei divina que êle não podia cumprir, na satisfação da integérrima justiça de Deus, pelo sacrifício na cruz, cujo valor infinito assegurou pela sua ressurreição ao terceiro dia.

Nesta Bíblia, portanto, revela claramente o único meio de salvação, o único caminho para a vida eterna — CRISTO!

A BÍBLIA EM 1.127 LÍNGUAS!

Até dezembro de 1957, era o seguinte o número de línguas em que a Bíblia, no todo ou em parte, já foi publicada:

Línguas em que a Bíblia completa foi publicada	215
Línguas em que o Novo Testamento completo já foi publicado	270
Línguas em que pelo menos um Evangelho ou outro livro completo já foi publicado	642

Total de línguas em que alguma parte da Bíblia já foi publicada	1.127
---	-------

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável

REV. EWALDO ALVES

Redação

EDIFÍCIO DA BÍBLIA

RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR

Caixa Postal, 73 ou 454

End. Teleférico: Escrituras

RIO DE JANEIRO

Vol. XII - Julho, Agosto e Setembro de 1958 - N.º 41

Assinatura anualCr\$ 50,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA

NOVEMBRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Salmos	16:1-11
2 Domingo	Isaías	11:1-16
3	Isaías	52:1-15
4	Oséias	4:1-11
5	Oséias	11:1-12
6	Oséias	14:1-9
7	Amós	5:1-27
8	Miquéias	4:1-13
9 Domingo	Miquéias	7:1-20
10	Zacarias	8:1-23
11	Malaquias	3:1-18
12	Lucas	1:1-38
13	Lucas	1:38-80
14	Mateus	2:1-23
15	Mateus	11:1-30
16 Domingo	Mateus	13:1-30
17	Mateus	13:31-58
18	Salmos	65:1-13
19	Salmos	67:1-7
20	Salmos	73:1-28
21	Salmos	107:1-43
22	Salmos	1:1-6
23 Domingo	Isaías	35:1-10
24	João	15:1-27
25	João	17:1-26
26	I Coríntios	15:1-58
27	Salmos	23:1-6
28	Salmos	27:1-14
29	Salmos	46:1-11
30 Domingo	Salmos	103:1-22

DEZEMBRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Salmos	121:1-8
2	Isaías	40:1-31
3	Isaías	53:1-12
4	Isaías	55:1-13
5	Miquéias	6:6-15
6	Mateus	5:1-48
7 Domingo	Mateus	6:1-34
8	Mateus	7:1-29
9	Mateus	25:1-46
10	Marcos	15:1-47
11	Lucas	10:1-42
12	Lucas	15:1-32
13	Lucas	24:1-53
14 Dia da Bíblia	João	3:1-36
15	João	14:1-31
16	Atos	2:1-47
17	Romanos	8:1-39
18	Romanos	12:1-21
19	I Coríntios	13:1-13
20	Efésios	6:1-24
21 Domingo	Filipenses	4:1-23
22	Tiago	1:1-27
23	I João	3:1-24
24	Lucas	2:1-52
25 Natal	João	1:1-51
26	Gênesis	1:1-31
27	Êxodo	20:1-20
28 Domingo	Deuteronômio	6:1-25
29	Salmos	91:1-16
30	Hebreus	11:1-40
31	Apocalipse	21:1-27

